

TRÊS EXEMPLOS DE PRECONCEITO LINGÜÍSTICO

Dennis van den Berg

Segundo a definição de Oliveira (2008) , o preconceito linguístico é a intolerância a fala ou escrita da língua fora dos padrões considerados modelares na sociedade, considerando e/ou tratando as pessoas que falam a língua fora deste padrão como inferiores de forma econômica, social, política, cultural entre outras. Neste artigo serão exemplificados três situações de preconceito linguístico, sendo uma delas reportado em um artigo jornalístico, outro em um filme e o último em um livro.

No artigo jornalístico de Toledo (2016), ele relata que um médico postou um deboche da forma como um de seus pacientes falava em uma de suas redes sociais, dizendo que não existia “Peleumonia” nem “Raôxis”, como este médico ridicularizou a forma como seu paciente falava, tratando-o como intelectualmente inferior, podemos concluir que este paciente foi vítima de preconceito linguístico. No filme “O auto da compadecida” o cabo Setenta reprova a forma de fala do João Grilo, que usa repetidamente um vício de linguagem, “é ou não é?”, inclusive ameaçando-o. E por fim no livro “Cidade de Deus”, onde mesmo o autor sabendo a forma correta de escrever, representa as falas dos moradores da favela cheia de erros, como “tamo”, “vinhemos” e “rapá”, no lugar de estamos, viemos e rapaz, com objetivo de representar estes personagens como sendo de orem social inferior.

Isso mostra que o preconceito linguístico pode ocorrer nas mais diversas formas, como em um deboche postado nas redes sociais, a intolerância a um vício de linguagem, até o uso da gramática fora das normas gramaticais para representar um personagem de classe social inferior.

Referências

DE OLIVEIRA, Mariangela Rios. **Preconceito lingüístico**, variação e o papel da universidade. 2008.

LINS, Paulo. **Cidade de Deus**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002. 2 ed.

O auto da compadecida. Direção de Guel Arraes, 2000. (1:15:30 -1:16:25).

TOLEDO, Flávia. Preconceito linguístico e a escola como instrumento de poder. **Ideias e Debates**. São Paulo, ago./2016. Disponível em: <https://www.esquerdadiario.com.br/Preconceito-linguistico-e-a-escola-como-instrumento-de-poder>. Acesso em: 3 mai. 2022.